

O DISCIPULADO CRISTÃO – LIÇÃO 11

Elaborado por Maria Luiza Pinheiro
estudosmec@pibrj.org.br

DISCIPULADO CRISTÃO NAS CARTAS DE PEDRO

“Finalmente, que todos vocês tenham o mesmo modo de pensar e de sentir. Amem uns aos outros e sejam educados e humildes uns com os outros. Não paguem mal com mal, nem ofensa com ofensa. Pelo contrário, paguem a ofensa com uma bênção porque, quando Deus os chamou, Ele prometeu dar uma bênção a vocês.” 1 Pedro 3.8-9

A autoria e os destinatários dessas cartas já percebemos pelo início: "Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos que são forasteiros". Pedro foi um dos primeiros discípulos de Jesus. (Mt 4.18-19), foi aprendendo e compreendendo o evangelho diretamente através do Mestre. Sabia bem o que significava ser discipulado. Vale a pena ressaltar que ele direciona esta carta a todos os que participavam da Nova Aliança – judeus e gentios. No início de seu ministério, seu foco era apenas aos judeus. Inclusive os judeus divergiram do apóstolo Paulo quando este focava nos gentios.

A mensagem central é de exortação, ou seja, incentivo aos cristãos na perseverança, "Mesmo que fiquem tristes por algum tempo, por causa de muitos tipos de provações que estejam sofrendo (...) a fé que vocês têm precisa ser provada para que continue firme."(1Pe 1.6-7) Os seguidores de Jesus estão sujeitos a vários desafios de conduta, ética, valores e moral.

“As primeiras perseguições iniciadas por líderes judeus e, depois, pelo império romano, tiveram algumas causas: (1) política, quando a lealdade a Cristo conflitava com o Estado romano; (2) sociais, os primeiros cristãos eram

desprezados por serem geralmente pobres e escravos, além de não participarem de eventos pagãos; (3) religiosa, os cristãos eram taxados de ateus porque não cultuavam divindade visível.” Revista Compromisso, p. 52.

No segundo capítulo, Pedro fala sobre a postura cristã que também envolve questões relativas a cidadania: sejam obedientes a toda autoridade humana, ao imperador e aos governadores (11-17). Talvez, atualmente no Brasil, onde a corrupção cultural tem deixado o povo cada vez mais oprimido, diante das calamidades e atrocidades que vemos nos noticiários e vivemos diariamente, manter uma conduta ilibada é extremamente desafiador. Orar e submeter-se às autoridades, entendendo que se estão onde estão é porque de alguma forma têm a permissão de Deus.

Ora, Pedro, sabia bem o que era "não reagir" às ofensas. No passado era um homem sanguíneo e descontrolado; lembremos de que quando Jesus foi ser preso, o discípulo desembainhou a espada e cortou a orelha do soldado (Jo 18.10). Tim Lahey em seu livro "temperamentos transformados" fala da mudança de comportamento significativa desse apóstolo. "Como Cristo sofreu estejam

prontos a sofrer; vivam o resto de suas vidas aqui na terra de acordo com a vontade de Deus e não se deixem dominar pelas paixões humanas." (I Pe 4.1-2)

Outro ponto nevrálgico que Pedro, transformado pelo Senhor, não pode mais seguir, é a não mais olho por olho, dente por dente. De fato, Pedro deve entender que Deus dará sua benção a nós, vendo toda injustiça e sofrimento que porventura passarmos. "É muito forte em nossa natureza carnal a tendência de nos vingarmos, devolvendo mal por mal. Muitos tem medo de serem vistos pelos outros com desprezo por não reagirem com violência a uma ofensa. Cristo nos deixou um exemplo diferente: podemos buscar em Deus a força e a sabedoria que nos permitirão seguir esse exemplo, lembrando que os mansos herdarão a terra e assim, confiarmos que Deus é quem acertará todas as coisas com justiça." (Fonte: Bíblia Conselheira)

A coerência encontrada nos textos sagrados, serve de testemunho e reforço a cada cristão. No capítulo cinco, Pedro alerta sobre a atitude do inimigo que está sempre espreitando e procurando como levar o homem à ruína. Paulo, em sua carta aos Efésios, capítulo seis, também faz esse alerta: fiquem firmes contra as armadilhas do Diabo. Vivemos numa guerra espiritual. Obtemos a vitória em Deus.

Na segunda carta, Pedro alerta com relação ao falsos mestres que ensinariam doutrinas destruidoras e falsas. Todos os discursos devem ser analisados e balizados com a Palavra. O Espírito Santo nos dará condições de discernir o que vem ou não do alto. "O melhor crescimento que qualquer pessoa pode ter é o conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Nem mesmo na vida cristã devemos

parar, estagnar. Sempre há algo novo a aprender e a aprofundar-se na comunhão com Cristo" (Bíblia da Escola Bíblica).

A vinda do Senhor é certa e todo cristão deve crescer na graça e no conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo sempre.

FONTES

BÍBLIA DE ESTUDO CONSELHEIRA – NOVO TESTAMENTO, NTLH. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2011.

Bíblia Sagrada: Nova Tradução da Linguagem de Hoje. Barueri – SP: Sociedade Bíblica do Brasil; 2010. Integralmente adaptado à reforma ortográfica.

Bíblia da Escola Bíblica. Barueri – SP: Sociedade Bíblica do Brasil; 2016. São José dos Campos, SP
Texto bíblico: Almeida Revista e Atualizada, 2ª edição.